



ADVID

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA VITICULTURA DURIENSE

Cluster dos vinhos da Região do Douro

Plano de Acção

Síntese

NOTA PRÉVIA

A candidatura ao reconhecimento do Cluster Vinhos da Região Demarcada do Douro como Estratégia de Eficiência Colectiva, na tipologia de Outros "Clusters", promovida pela ADVID - Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense, associação sem fins lucrativos, enquadrou-se no Aviso para Apresentação de Candidaturas N.º 01/EEC/2008 de 31 de Julho de 2008.

A candidatura tem como objectivo o reconhecimento do sector da vitivinicultura duriense como um cluster, de modo a dinamizar e modernizar um sector de extrema importância para a região Norte do país.

Os principais objectivos a atingir com o reconhecimento do cluster são os seguintes:

- Promover o aumento do investimento em actividades de I&D e Inovação empresariais através de projectos mobilizadores com valor acrescentado para a actividade vitivinícola e através de parcerias e cooperação com diversas instituições, quer de ensino quer empresas;
- Aumentar o nível de competência técnica e económica do sector como factor de competitividade das empresas em Portugal e no Mundo;
- Desenvolver metodologias que favoreçam o aumento da eficiência operacional da produção vitivinícola.
- Propiciar o reconhecimento público das competências técnicas e científicas existentes no sector e na região;
- Reforçar e alargar a cadeia de valor em fileiras;
- Optimizar a captação e disseminação dos conhecimentos na Região como forma de melhorar as práticas vitícolas, aumentando o valor do capital humano local.

Para atingir estes objectivos, a ADVID, em conjunto com os seus associados e outros parceiros, definiu um conjunto coerente e estrategicamente justificado de iniciativas, integradas num Programa de Acção, que visam a inovação, a qualificação e a modernização das empresas do sector, que fomentam, de forma estruturada, a emergência de economias de aglomeração através, nomeadamente, da cooperação e do funcionamento em rede, entre as empresas e entre estas e outros actores relevantes para o desenvolvimento do sector e da região, cujo detalhe deve ser consultado no Formulário de Candidatura apresentado ao POFC (Programa Operacional Factores de Competitividade).

A estratégia proposta está alavancada num conjunto de acções, com carácter mobilizador e potencialmente geradores de externalidades positivas para os actores do cluster e da fileira vitivinícola em geral, nomeadamente:

- Projectos Âncora, com elevado grau de participação dos parceiros;
- Projectos Complementares;
- Acções de animação de rede.

Pretende-se com a apresentação desta síntese do Plano de Acção dar resposta aos requisitos apresentados no ofício GEA-EEC30 de 13/02/2009.

ESTRATÉGIA E PROGRAMA DE ACÇÃO

Parceiros e importância económica das empresas aderentes

O Cluster Vinhos da Região Demarcada do Douro conta com uma base empresarial forte e alargada. Actualmente, a ADVID conta já com uma base associativa de cariz empresarial bastante alargada, sendo os seus associados responsáveis por 55% do volume de negócios gerado pelo sector do Vinho do Porto. Entre os associados da ADVID destaca-se a presença de alguns dos mais importantes intervenientes no processo de produção de vinhos do Douro, como sejam o caso de Adriano Ramos-Pinto, Vinhos, S.A., C.^a Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro, Churchill Graham, Lda., Niepoort (Vinhos), S.A., Quinta do Noval Vinhos, S.A., da Rozès, S.A., Sogevinus Fine Wines, S.A., Sogrape Vinhos, S.A., W. & J. Graham & C.^a, S.A., e Symington Vinhos, S.A., só para citar alguns dos mais conhecidos (consultar lista no anexo 1).

Deve ainda ser referido que, dos cerca de 200 associados actuais, mais de 60% são viticultores individuais, 28% são sociedades agrícolas e cerca de 5% são empresas exportadoras, os quais participam activamente e de forma empenhada na promoção do cluster, tal como tem acontecido ao longo dos 27 anos de existência da ADVID.

Adicionalmente, a ADVID promoveu uma rede de parceiros que permitem, de forma integrada, a partilha de activos comuns, nomeadamente infra-estruturas e projectos de desenvolvimento e de transferência de tecnologia, com vista ao desenvolvimento do cluster (ver lista de associados e parceiros do cluster).

Por outro lado, foram identificados outros actores que reúnem todas as condições e possuem o perfil indicado para serem parceiros no Cluster, sendo de destacar o IVDP - Instituto dos Vinhos do Douro e Porto, a DRAPN – Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte e a UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.



Fig.1 - Localização das propriedades e estruturas de vinificação de associados da ADVID, na Região Demarcada do Douro.

Estratégia

O Programa de Acção do Cluster Vinhos da Região Demarcada do Douro tem como principal objectivo dinamizar e consolidar o sector de produção de vinho na Região do Douro, através da implementação de uma estratégia sustentável aplicada a todos os intervenientes neste sector, desde os produtores de uvas até aos engarrafadores e distribuidores.

As linhas de desenvolvimento contidas no Programa visam, assim, reforçar a posição já conquistada pelo Vinho do Porto no mercado nacional e internacional, a exploração de nichos de oportunidades e, adicionalmente, apostar na sustentabilidade do sector vitivinícola duriense.

Por outro lado, o Programa de Acção desenvolvido pressupõe uma interacção efectiva entre todos os actores do sector, através do desenvolvimento de uma cultura cooperativa e do funcionamento em rede, de modo a resolver os problemas na sua fonte e a desenvolver soluções de melhoria dos processos desenvolvidos.

As principais linhas de orientação estratégica associadas à criação deste cluster são assim:

- Aumento da base associativa e, conseqüentemente, aumento dos recursos disponíveis para desenvolver e dinamizar o Cluster Vinhos da Região demarcada do Douro;
- Promoção e aumento do investimento na I&D e Inovação empresariais através de projectos mobilizadores com valor acrescentado para a actividade vitivinícola;
- Aumento do nível de competência técnica e económica do sector como factor de competitividade das empresas em Portugal e no Mundo;
- Optimização, captação e disseminação dos conhecimentos na Região como forma de melhorar as práticas vitícolas, aumentando o valor do capital humano local;
- Desenvolvimento de metodologias que favoreçam o aumento da eficiência operacional da produção vitivinícola;
- Captação de investimento público e privado para a RDD;
- Desenvolvimento de projectos mobilizadores, de importância para a RDD;
- Estabelecer plataformas de concentração do saber científico e apoiar as iniciativas dos agentes económicos para a inovação de processos e produtos;
- Criação de serviços de apoio as empresas.

PROJECTOS ÂNCORA

A estratégia definida na fase de candidatura, foi estruturada com base num conjunto de projectos com a característica de Âncora e um conjunto de acções de característica Complementar, para suporte transversal das iniciativas âncora, então apresentadas.

A reformulação agora apresentada, direccionada para a estreita definição dos Projectos Âncora, tem como fundamento a manutenção das iniciativas consideradas agregadoras do Cluster, com a integração das acções complementares, como actividades a desenvolver nos Projectos Âncoras com os quais estavam relacionados.

Procedeu-se ainda à redefinição de ideias anteriormente apresentadas, tendo sido incluído como Projecto Âncora a constituição de um Observatório Económico da Viticultura do Douro.

Foi também redefinida um conjunto de actividades, as quais foram inseridas numa nova estratégia, para a criação de um projecto âncora designado "Produção Sustentada em Viticultura", o qual tem como principal objectivo a monitorização contínua da actividade vitícola da Região Demarcada do Douro, agregando um conjunto de actividades e iniciativas, já colocadas em prática pelas entidades beneficiárias, no sentido de sistematizar a informação relevante à tomada de decisão por parte dos operadores. Em simultâneo, são estruturadas acções com a parceria das entidades do SCT, no sentido de serem operacionalizadas ferramentas que permitem uma simplificação de processos e rapidez na disponibilização da informação. Procurou-se ainda com a redefinição / introdução deste projecto, criar mecanismos que produzam uma eficiência acrescida nos processos da animação da rede do cluster. Com o funcionamento dos grupos de trabalho e acompanhamento designados, Vitis (Viticultura), Enol (Enologia), Econ (Economia) e Ecol (Ecologia e Ambiente).

Ficaram assim definidos os Projectos Âncoras e respectivos objectivos gerais estão apresentados no quadro seguinte. O detalhe sobre os projectos, conforme a ficha indicativa sugerida, pode ser consultado no anexo, em Excel, "ADVID - Programa de Acção - Projectos âncora",.

Quadro 1. Síntese dos objectivos dos Projectos Âncora incluídos no Plano de Acção

A1	<p>Impacto das alterações climáticas na vitivinicultura da Região Demarcada do Douro. Gestão das relações hídricas.</p> <p>Antecipar os cenários de alterações climáticas e amplitude das variações previstas para a situação da Região do Douro. Dotar o sector vitivinícola da região Demarcada do Douro das ferramentas necessárias para mitigar o efeito deletério das futuras consequências do aquecimento global, permitindo a adequação dos métodos de produção a novas situações climáticas. Definir o itinerário técnico a utilizar pelos viticultores da Região do Douro, adaptado às diferentes condições ecológicas. Dotar os produtores de meios de gestão para as variações de produção devidas às alterações climáticas. Adequar os métodos de produção e controlo da qualidade, para condições de aumento da concentração de CO2. Utilização eficiente da água por parte das plantas, em cenários de forte limitação hídrica, pela optimização das relações hídricas solo-planta-atmosfera.</p>
A2	<p>Zonagem do potencial vitícola da Região Demarcada do Douro</p> <p>Organizar e desenvolver uma plataforma SIG, e elaborar guias de referência para o apoio à utilização racional do território vitícola, com base em técnicas que permitam avaliar o potencial qualitativo das classes de “terroir” homogéneos, que vierem a ser definidos, com recurso à integração de dados do meio ambiente (clima, geologia, geomorfológicos, vegetação, formas de utilização e propriedades edáficas). Disponibilizar as ferramentas de apoio à micro-zonagem, para apoio das decisões técnicas e apoio à gestão vitícola. Estabelecer cooperação com a macrozonagem da RDD.</p>
A3	<p>Biodiversidade funcional em viticultura</p> <p>Promover a biodiversidade funcional das explorações vitícolas da R.D.D., através da instalação nas mesmas, de comunidades autóctones de plantas produtoras de flor, tendo como primeiro objectivo melhorar a actuação dos inimigos naturais das pragas da cultura. Valorizar o estabelecimento dos corredores ecológicos, com acções de carácter demonstrativo e apoio a acções de enoturismo. Redução do consumo de pesticidas e minimizando o impacto decorrente da sua utilização. Criar mecanismos para a certificação nacional e internacional, da prática e fomento da biodiversidade em viticultura</p>
A4	<p>Preservação da biodiversidade das castas de videira</p> <p>O projecto visa prospectar e conservar amostras estatisticamente representativas da variabilidade genética intravarietal das castas autóctones regionais nas suas diversas regiões de cultura.</p>
A5	<p>Avaliação da aptidão enológica das uvas</p> <p>Estabelecer critérios que associem parâmetros mensuráveis na uva a parâmetros qualitativos do vinho. Desenvolver ferramenta para valorização objectiva da matéria-prima uva. Conhecimento detalhado das complexas alterações da expressão genética que orquestram o processo de amadurecimento Gerir a cultura da vinha num local determinado com base no tipo e qualidade do vinho a produzir .</p>
A6	<p>Produção sustentada em viticultura</p> <p>Recolher e sistematizar informação de suporte a actividade vitícola e à tomada de decisão de intervenções culturais, com base na recolha, organização e sistematização de informação de base regional sobre o comportamento do ano vitícola, para suporte das actividades de ID+I. Recolha e tratamento de informação sobre castas e porta-enxertos, nos aspectos produtivos, ecofisiológicos e comportamento na maturação. Monitorização de pragas e doenças na RDD. Reforçar a capacidade de monitorização ao nível local com recurso a novas metodologias, que se baseiam na informação fenológica e em índices de vegetação determinados por via remota, com recurso a imagens de satélite. Definição dos itinerários tecnológicos que potenciem a relação produção vs qualidade nas castas do Douro.</p>
A7	<p>Racionalização da implantação da vinha na encosta</p> <p>Promover e dar continuidade a estudos realizados no âmbito do estabelecimento de patamares estreitos e condução de videiras em patamares estreitos. Validar soluções compatíveis com a preservação do Douro Vinhateiro Património Mundial. Estudar e divulgar formas de adaptação da sistematização de terrenos de encosta da Região do Douro ao Plano Intermunicipal de Ordenamento do Território para o Alto Douro Vinhateiro, Património Municipal (PIOT - ADV), tendo em vista o controlo da erosão e sustentabilidade dos sistemas propostos.</p>
A8	<p>Observatório económico da viticultura Duriense</p> <p>Dotar o sector de dados e informações económicas directamente relacionados com a viticultura permitindo o acompanhamento dos mesmos com vista a uma melhor actuação dos agentes económicos da região através das seguintes acções:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento da evolução dos preços de mercado da uva - Identificação dos determinantes do preço de mercado da uva duriense - Desenvolvimento de modelo de avaliação de vinhas - Estabelecimento de um portal web para determinação simplificada de custos de produção da uva na Região do Douro.
A9	<p>Desenvolvimento de Competências - Formação e Divulgação</p> <p>Pretende-se desenvolver um projecto integrado de formação profissional de modo a consolidar os diversos “projectos ancora” e “projectos complementares” permitindo dotar o público-alvo de competências adequadas à persecução dos objectivos pretendidos para a dinamização e implantação do “cluster”</p>

PROJECTOS COMPLEMENTARES

Pretende-se elencar um conjunto de referências para diversos projectos de I&DE, bem como os de base mais corpóreos, a realizar pelos diferentes actores do Cluster, em domínios como a:

Reestruturação das vinhas, em especial as instaladas em socalcos;

Reconversão varietal através de reenxertia;

Promoção do uso sustentável de recursos produtivos;

Fomentar modos de produção compatíveis com o ambiente;

Modernização e concentração das unidades de transformação;

Modernização dos centros de vinificação;

Desenvolvimento de processos tecnológicos no processo de vinificação;

Monitorização e combate de doenças e pragas da videira;

Itinerários tecnológicos na produção vitícola.

Estudo das relações hídricas na videira;

Comportamento de castas e porta-enxertos e monda manual de cachos;

Para projectos individuais ou colectivos de associados da ADVID ou parceiros do cluster:

Acções em co-promoção e cooperação tecnológica.

Estruturar e desenvolver ferramentas de apoio ao Marketing

Medidas de política a dinamizar para consecução dos Projectos Complementares da EEC

Medidas de Política	Instrumentos do QREN
Protecção da biodiversidade e dos valores naturais e paisagísticos	PRODER
Promoção de modos de produção sustentáveis	PRODER
Cooperação para o desenvolvimento e inovação	PRODER
Promoção de acções de formação profissional	PRODER
Inovação e desenvolvimento empresarial	PRODER
Cooperação para o mercado e internacionalização	PRODER
Novos instrumentos financeiros de gestão e crise	PRODER
Inensificar o esforço empresarial em I&D	Sistema de incentivos às empresas
Criar novos conhecimentos com vista ao aumento da competitividade das empresas	Sistema de incentivos às empresas
Promover a cooperação e o desenvolvimento de projectos de I&DT entre as empresas e as entidades SCT	Sistema de incentivos às empresas
Estímulo ao empreendedorismo qualificado e investimento estruturante em novas áreas com potencial crescimento	Sistema de incentivos às empresas
Promover a inovação no tecido empresarial	Sistema de incentivos às empresas

ADEQUAÇÃO DA ENTIDADE ASSOCIATIVA À GESTÃO DO CLUSTER

A ADVID conta na sua base associativa ou através de parcerias protocoladas, com um conjunto de instituições que garantem uma composição equilibrada do agregado económico, a qual se espera que venha a ser alargado futuramente, potenciando maiores ganhos qualitativos nas acções desenvolvidas e um impacto acrescido no desenvolvimento sustentável do sector vitivinícola.

De acordo com o Artº 2º dos Estatutos da ADVID, o objecto da associação, para o estudo, experimentação, demonstração e divulgação de técnicas de vitivinicultura adequadas às características específicas da Região Demarcada do Douro, é assegurado por sua iniciativa ou em colaboração com organismos ou serviços estatais ou privados, nacionais ou estrangeiros. Tendo a ADVID promovido com as entidades parceiras o modelo de cooperação, conforme previsto na minuta de protocolo em anexo.

Na verdade, a ADVID, enquanto centro de captação, incubação e disseminação de conhecimento, assume o papel de elo dinamizador da rede que reúne todos os seus associados e outros parceiros e actores relevantes do Cluster. Além desta função de mobilização do Cluster, aberta a todo o tipo de entidades individuais e colectivas, a ADVID assume nestas relações, a função de elo de ligação entre a Universidade e a Indústria, facilitando a transferência do Conhecimento para o Mercado. É este modelo de funcionamento em rede que distingue esta associação de outras já existentes no sector e que contribui, de alguma forma, para justificar a sua longevidade.

Relativamente ao modelo de gestão e governação, a ADVID adopta um modelo com 4 órgãos estatutários - Assembleia-Geral, Direcção Geral, Conselho Fiscal e Conselho Técnico Consultivo - por entender que este é o modelo mais adequado para a concretização dos objectivos da ADVID e que melhor garante uma adequada representatividade de todos os associados.

O Conselho Técnico Consultivo é constituído por nove membros designados pela Direcção de entre personalidades de reconhecida competência no domínio de actuação da Associação, que poderão ou não ser associados. Compete ao Conselho Técnico Consultivo (CTC) colaborar e prestar apoio à Direcção, nomeadamente através da elaboração de pareceres e recomendações, e apreciar o Plano de Actividades submetido por aquele órgão, garantindo a sua coerência com as necessidades identificadas.

O modelo de gestão da ADVID representa um delicado equilíbrio entre a possibilidade de contribuição dos seus associados, em função da sua tipologia empresarial, e a vontade de contribuir para a evolução técnica do sistema de produção global da Região Demarcada do Douro. Com efeito, o sistema de quotizações instituído, através de quotas fixas diferenciadas conforme o tipo de associado, complementado por quotas variáveis em função das áreas inscritas para apoio técnico, tem permitido garantir um adequado financiamento das actividades da ADVID. Desta forma conseguiu-se estabelecer contribuições adaptadas à tipologia dos associados, mantendo perfeita equidade no acesso aos resultados gerados pela associação.

Os 27 anos de história da ADVID permitem reconhecer-lhe uma extraordinária importância para a estabilidade da base associativa da Região Demarcada do Douro, que permitiu uma acção universalmente reconhecida como válida e dificilmente substituível.

Acresce ainda que a ADVID não é uma instituição fechada, pelo que está sempre disponível para alargar ou renovar a sua base associativa, tal como tem demonstrado no decurso da sua longa história.

No âmbito da sua actividade, a ADVID contribui activamente para o desenvolvimento de todo o sector da viticultura duriense, fruto dos trabalhos de interesse geral desenvolvidos e da disseminação de todo o conhecimento gerado, de forma equitativa, junto de todos os intervenientes no sector, incluindo os seus associados, outros actores do cluster e também a comunidade científica.

A este respeito, deve ainda ser referido o Prémio ADVID, criado em 2007, o qual constitui o maior incentivo no seu género para atrair investigadores de diversas áreas científicas para as especificidades técnicas, culturais e sociais da vitivinicultura da Região. Distingue um trabalho inédito em qualquer área científica, com um valor pecuniário de montante significativo.

Deste modo, a ADVID detém um modelo de governação adequado à gestão do Cluster dos Vinhos da Região Demarcada do Douro, o que é comprovado, nomeadamente, pelos 27 anos de história da ADVID, plenos de sucesso.

ACÇÕES DE ANIMAÇÃO DE REDE

A estratégia de promoção do cluster assenta numa atitude proactiva de difusão de informações relativas ao cluster e aos projectos por ele desenvolvidos. Nesse sentido, estão previstas diversas iniciativas tais como:

Criação da função «Comunicação e Divulgação» no organigrama da associação, com dedicação integral de um elemento;

Dinamização de portal na Internet com um número crescente de funcionalidades;

Organização de eventos de divulgação técnico-científica com a participação de cientistas nacionais e estrangeiros de renome;

Organização de sessões de demonstração junto de potenciais associados;

Organização de missões de reconhecimento e formação a regiões vinícolas e centros de conhecimento nacionais e estrangeiros;

Dinamização de acções de divulgação/promoção em meios de comunicação social a nível nacional e internacional com vista a estabelecer uma visibilidade permanente das actividades do Cluster;

Abordagem proactiva das questões técnicas prioritárias para os elementos do Cluster;

Gestão de parcelas de referência.

Promoção do uso sustentável de recursos produtivos.

Participação na gestão de equipamentos de ID.

Inquérito às necessidades de I&D do sector.

Para fazer o levantamento das necessidades efectivas do sector, a ADVID está já a desenvolver um inquérito, em colaboração com a Universidade do Porto, a realizar junto de todos os seus associados e de um conjunto alargado de actores do sector, de modo a identificar necessidades de assistência e de desenvolvimento de projectos para as necessidades de ID+I.

Este inquérito permitirá ainda orientar a estratégia de desenvolvimento que sustente a diferenciação competitiva dos vinhos do Douro e criar uma agenda específica em matéria de investigação e desenvolvimento, susceptível de estabelecer prioridades em termos de linhas de investigação.

Articulação das parcelas de referência com a actividade de I&DE e formação;

Alargamento das competências do laboratório de enologia;

Serviços de apoio técnico especializado aos associados;

Desenvolvimento de parcerias científicas com outras instituições para candidaturas a apresentar ao novo QREN, FP7e PDR, em projectos de fileira;

Reforço da capacidade de aquisição, registo e divulgação dos dados meteorológicos da ADVID e fornecimento e acesso on-line à informação climática,

Dar continuidade ao reforço da capacidade laboratorial da ADVID e criação de serviço de apoio aos associados;

Dar continuidade ao projecto de publicação de Cadernos Técnicos da ADVID;

Desenvolvimento das provas anuais da ADVID, apresentação e discussão da caracterização do ano vitícola;

Para maximizar os resultados destes e de outros projectos, pretende-se reforçar a comunicação entre todos os associados e com a totalidade do sector, de modo a poder priorizar as acções a desenvolver e também para aumentar a disseminação dos resultados obtidos. Tal como já foi referido anteriormente, o desenvolvimento de uma cultura de cooperação pode ser entendido como um importante instrumento para ultrapassar muitos dos problemas que se colocam ao sector vitivinícola duriense, permitindo uma maximização das sinergias, e uma partilha de riscos e conhecimentos.

ACÇÕES DE ARTICULAÇÃO COM O PCT AGRO-INDUSTRIAL (Associação Integralar)

A cooperação e articulação com o Polo de Competitividade e Tecnologia Agro-industrial, encontra-se assegurado através da cooperação e integração como beneficiários, de actores que são parceiros comuns da Associação Integralar e da ADVID, nomeadamente a ESB – Escola Superior de Biotecnologia e a UP – Universidade do Porto, nomeadamente, entre outros nos seguintes Projectos Âncora da ADVID:

A 9 - Desenvolvimento de Competência - Formação / **Projecto FoodTraining**

A5 - Avaliação do potencial enológico da uva / **Projecto Nutrilife**

A6 - Produção Sustentada em Viticultura / **Projecto Sustainprod**

Montez Champalimaud, Lda.	500196559	Mesão Frio	Mesão Frio
Néctar da Sabedoria - Vinhos e Enoturismo, Lda.	507425618	Vila Real	São João da Pesqueira
Pacheco & Irmãos, Lda.	500486395	Tabuaço	Tabuaço
Prats & Symington, Lda.	504882341	Vila Nova de Gaia	São João da Pesqueira
Quinta da Carvalhosa, Sociedade Agrícola, Lda.	505055155	Porto	Armamar
Quinta da Jusã - Soc. Imobiliária e Turística, S.A.	505257050	Vila Real	Vila Real
Quinta da Rosa - Vinhos, S.A.	502064560	Sabrosa	Sabrosa
Quinta da Xandica - Sociedade Unipessoal, Lda.	508145945	Tabuaço	Tabuaço
Quinta das Apegadas, Sociedade Agrícola, Lda.	506623688	Mesão Frio	Mesão Frio
Quinta de D. Matilde - Vinhos, Lda.	507789733	Peso da Régua	Peso da Régua
Quinta do Barão de Casais do Douro - Soc. Agrícola, Lda.	505246988	São João da Pesqueira	São João da Pesqueira
Quinta do Infantado, Vinhos do Produtor, Lda.	501452753	Alijó	Sabrosa
Quinta do Passadouro, Sociedade Agrícola, Lda.	502700874	Alijó	Alijó
Quinta do Pessegueiro - Sociedade Agrícola e Comercial, Lda.	502444312	São João da Pesqueira	São João da Pesqueira
Quinta do Vallado - Sociedade Agrícola, Lda.	504594745	Peso da Régua	Peso da Régua
Quinta dos Avidagos, Lda.	505216183	S. Marta de Penaguião	S. Marta de Penaguião
Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo - Soc. Agrícola Comercial e Turística, Lda.	502702923	Sabrosa	Sabrosa
Quinta Valbom de Cima Peixotas, P.A., Lda.	172908787	Peso da Régua	Peso da Régua
Saraiva & Filhos, Lda.	500242291	Alijó	São João da Pesqueira
Silva & Cosens, Lda.	980104688	Vila Nova de Gaia	Alijó
Sociedade Agrícola da Quinta do Alvito, Lda.	503466280	Vila Nova de Gaia	Sabrosa
Sociedade Agrícola da Quinta do Crasto	990000958	Sabrosa	Sabrosa
Sociedade Agrícola da Quinta do Vale de Malhadas, Lda.	504632388	Vila Nova de Foz Côa	Vila Nova de Foz Côa
Sociedade Agrícola da Quinta do Vesúvio, Lda.	500263957	Vila Nova de Gaia	Vila Nova de Foz Côa
Sociedade Agrícola de Vila Velha, Lda.	502009837	Porto	São João da Pesqueira
Sociedade Agrícola dos Canais, Lda.	502007265	Vila Nova de Gaia	Carrazeda de Ansiães
Sociedade Agrícola José Mesquita Guimarães, Lda.	506450112	Porto	Lamego
Sociedade Agrícola Qta. Bom Retiro Pequeno, Lda.	501219323	Alijó	Sabrosa
Sociedade Agrícola Quinta da Teixeira Velha, Lda.	503508837	São João da Pesqueira	São João da Pesqueira
Sociedade Agrícola Quinta de Romarigo, Lda.	502247703	Peso da Régua	São João da Pesqueira
Sociedade Agrícola Quinta do Todão, Lda.	504284401	Porto	Sabrosa
Sociedade Agrícola Quinta Seara D'Ordens, Lda.	502085932	Peso da Régua	Peso da Régua
Sociedade Agroturística da Casa dos Barros, Lda.	504848453	Sabrosa	Sabrosa
Sociedade da Casa Agrícola da Qta. do Silval, S.A.	502508191	Alijó	Alijó
Sogevinus Quintas, S.A.	500263620	Vila Nova de Gaia	Tabuaço
Symington Vinhos, S.A.	503249173	Alijó	São João da Pesqueira
Syngenta Crop Protection, Lda.	502790431	Lisboa	Lisboa
Warre & Companhia, SA.	500301786	Vila Nova de Gaia	Sabrosa

ASSOCIADOS INDIVIDUAIS

	NIF	CONCELHO SEDE	CONCELHO UP
Afonso do Vale Coelho Pereira Cabral, Herdeiros	900283203	Lamego	Lamego
Alfredo Fernandes Teixeira Constantino	125814267	Lisboa	Peso da Régua
Alfredo Miguel Fraga Monteiro	212150758	Peso da Régua	Peso da Régua
Álvaro Martinho Dias Lopes	204071186	S. Marta de Penaguião	S. Marta de Penaguião
Ana Maria Lencastre Sousa Soares Freitas	134169930	Amarante	Lamego
Ana Paula Lopes Columbano da Silva	172248515	Peso da Régua	S. Marta de Penaguião
Ana Paula Moreira Filipe de Castro	200699334	S. Marta de Penaguião	São João da Pesqueira
Antónia Maria Ponce Leão Bettencourt Mesquita de Araújo	107179113	Porto	Porto
António Bernardo Ferreira, Herdeiros	900287306	Peso da Régua	Peso da Régua
António Bernardo Ulrich Ferreira e Outros	900341165	Peso da Régua	Peso da Régua
António Caetano Sousa Faria Girão	164796606	Lisboa	Mesão Frio
António da Cunha Carvalho	140758860	Alijó	Alijó
António dos Santos Cigarro	181764091	Peso da Régua	Peso da Régua
António J. Pessanha F. Carvalho e Melo	115853960	Sabrosa	Sabrosa
António Manuel da Costa Lima Acciaiuoli Dória	157514382	Armamar	Armamar
António Manuel Rodrigues de Queiróz	181719398	Peso da Régua	Lamego
António Manuel Vicente Almeida	189130377	Peso da Régua	Peso da Régua
António Manuel Vilhena Andrêz	108859509	Matosinhos	Peso da Régua
António Rodrigues de Carvalho	132281759	Lamego	Lamego

Arlindo da Costa Pinto e Cruz	151455104	São João da Pesqueira	São João da Pesqueira
Armando Filipe Lacerda Queirós	155067907	Porto	Lamego
Artur Luís Vinhal Graça Guimarães Seródio	183629680	Sabrosa	Sabrosa
Bernardo Maria Freire Albuquerque Nápoles de Carvalho	194333604	Tabuaço	Tabuaço
Bertilde Botelho Elias	147424100	Alijó	Alijó
Carlos Alberto de Sousa Sampaio Magalhães	142699802	Porto	Alijó
César Augusto Correia de Sequeira	137629133	Lamego	Lamego
Charles Andrew Nunes Symington	194660974	Vila Nova de Gaia	Carrazeda de Ansiães
Domingos Guilhermino dos Reis Alves de Sousa	106320750	S. Marta de Penaguião	S. Marta de Penaguião
Eduardo Francisco Bessa da Costa Seixas	138788863	Peso da Régua	Peso da Régua
Fausto de Magalhães Pinto Ribeiro	113186835	Lamego	Mesão Frio
Fernando Columbano da Silva	116589000	Peso da Régua	Peso da Régua
Fernando de Sousa Botelho Albuquerque	122393619	Vila Real	Sabrosa
Fernando José Sampaio Cardoso Coelho	182793524	Lamego	Lamego
Fernando Manuel Lopes Columbano da Silva	172248493	Peso da Régua	Peso da Régua
Francisco Julio Marinho Oliveira Passos	159086256	São João da Pesqueira	São João da Pesqueira
Fundação da Casa de Mateus	500122210	Vila Real	Vila Real
Gastão Freire de Almeida Gouveia	168055988	Peso da Régua	Mesão Frio
Inês Sofia Gomes de Sousa Botelho Albuquerque	187462461	Vila Real	Vila Real
Isabel Maria da Costa Fervereiro	117100218	Torre de Moncorvo	Torre de Moncorvo
João Baptista de Castro Girão de Azeredo Leme	182793648	Lamego	Lamego
João José Menezes Noronha Lebre	191790384	Alijó	Alijó
João Manuel Araújo dos Santos	187146470	Maia	S. Marta de Penaguião
João Pereira Rebelo	150439431	Lamego	Lamego
João Vasconcelos de Brito e Cunha	195097360	Vila Real	São João da Pesqueira
Joaquim Norberto Campos Rodrigues dos Santos	149884800	Torre de Moncorvo	Torre de Moncorvo
John Andrew Douglas Symington	180501550	Alijó	Carrazeda de Ansiães
Jorge Bernardo Lacerda de Queirós	155067850	Porto	Lamego
Jorge Botelho Elias	149790830	Alijó	Alijó
Jorge Manuel Monteiro de Almeida	172908787	Peso da Régua	Peso da Régua
Jorge Rosas Vinhos Unipessoal, Lda.	505289369	Porto	Vila Nova de Foz Côa
José Agostinho Fernandes Lacerda	115844325	Peso da Régua	Peso da Régua
José Alberto Pinto de Azevedo	111105900	Alijó	Alijó
José António S. O. P. Horta Osório	121322580	S. Marta de Penaguião	S. Marta de Penaguião
José António Teixeira Martins	107379872	Lisboa	Lisboa
José Arnaldo Coutinho	141007966	Mesão Frio	Lamego
José Carlos de Morais Calheiros Cruz, Herdeiros	901366056	Peso da Régua	Peso da Régua
José Correia Barrigas de Azevedo	165535660	Peso da Régua	Peso da Régua
José Inácio Sarmento de Vasconcelos e Castro	187433194	Matosinhos	Lamego
José Luís Matos Rodrigues de Figueiredo	100427340	Cascais	Peso da Régua
José Manuel Morais Barata	102576718	S. Marta de Penaguião	Armamar
José Marcelino Batista	123051800	Peso da Régua	Peso da Régua
José Maria Pires	165535318	Peso da Régua	Lamego
José Maria Ramos, Herdeiros	900404655	Lamego	Lamego
José Ramos da Fonseca	131523241	Peso da Régua	Peso da Régua
José Van Zeller de Serpa Pimentel	100342213	Lamego	Lamego
Judite Guedes Cardoso	156725940	Peso da Régua	Peso da Régua
Laura Maria Valente Barreto Nogueira Regueiro	119241714	Lamego	Lamego
Leonor Ana Margarida Pereira da Silva e Sousa Pessanha Martins Moreira, Hrd.	901019135	Sabrosa	Sabrosa
Luis Baptista Pinto de Figueiredo	141954094	Peso da Régua	Peso da Régua
Luis Soares Duarte - Vinhos - Unipessoal, Lda	507183177	Vila Real	Alijó
Macário de Castro da Fonseca Pereira Coutinho	135413877	Lisboa	Lamego
Manuel Cândido Pinto de Oliveira	170074617	S. Marta de Penaguião	S. Marta de Penaguião
Manuel da Costa Pinto Hespagnol	118638890	Lamego	Lamego
Manuel Eduardo Almeida Marnoco e Sousa	157131300	Peso da Régua	Peso da Régua
Manuel Fernandes Lebres	170628485	Vila Real	Vila Real
Manuel Joaquim Freire D'Almeida Gouveia	166033324	Peso da Régua	Peso da Régua
Manuel Mouzinho de Albuquerque de Mascarenhas Gaivão	160965489	Lamego	Lamego
Maria Alcina Fortes de Carvalho	131828991	S. Marta de Penaguião	S. Marta de Penaguião

Maria Amélia Branco Xavier de Araújo	134183932	Porto	Lamego
Maria Amélia Correia Xavier Soares	141495057	Lamego	Lamego
Maria Amélia Cyrne Correia Pacheco Lobato Faria	101972199	Tabuaço	Tabuaço
Maria Antónia Nazaret Bernardo Azevedo Narciso	115844651	Peso da Régua	Peso da Régua
Maria Carolina da Cruz Campos Oliveira	151158681	Peso da Régua	Peso da Régua
Maria Celina Gomes Parente do Patrocinio	115522972	Lamego	Lamego
Maria da Graça Almeida Ferreira de Sousa Pizarro	164466924	Peso da Régua	Peso da Régua
Maria da Graça Lacerda de Queirós	155067893	Matosinhos	Peso da Régua
Maria de Fátima Pimentel Teixeira Correia Tavares Figueiroa Rego	118714562	Lamego	Lamego
Maria de Lourdes Casal Fernandes Vaz Galhardo Coelho	135405572	Lisboa	S. Marta de Penaguião
Maria Emília Miranda de Sousa Leite Lobo de Ávila	147580412	Porto	Vila Nova de Foz Côa
Maria Etefvina Ferreira Trigo Pereira Carneiro	112614086	Peso da Régua	Peso da Régua
Maria Henriqueta Janeiro Pinto da Silva	165536012	Peso da Régua	S. Marta de Penaguião
Maria Isabel Junqueiro Sarmento Gomes Mota	120513064	Freixo Espada Cinta	Freixo Espada Cinta
Maria Luísa da Graça Paulo Ferreira da Rocha	110101588	Peso da Régua	Peso da Régua
Maria Manuela Matos Silva Fonseca	157427951	Peso da Régua	Peso da Régua
Maria Manuela Pizarro Montenegro Seixas Fego	116384298	Peso da Régua	São João da Pesqueira
Maria Manuela Vasques Osório de Amorim	136379826	Peso da Régua	Peso da Régua
Maria Natália Lameirão Monteiro de González	167549600	Porto	Alijó
Maria Paula Carmona de Abreu de Azeredo Malheiro Girão	119004674	Lisboa	Mesão Frio
Maria Susana Teixeira de Azevedo Pinto Ribeiro Sousa Uva	149455038	Armamar	Lamego
Maria Virginia Borges Gonçalves Costa Mendes	147429072	Porto	Sabrosa
Maria Zita Ernestina Ferreira Pinto da Cunha Rola	103059458	S. Marta de Penaguião	S. Marta de Penaguião
Mário Joaquim da Rocha Braga, Herdeiros	902255675	Lamego	Lamego
Mário Joaquim Mendonça Abreu Lima	131516566	Alijó	Alijó
Mário Vieira Pereira	187419191	Mesão Frio	Mesão Frio
Michael Douglas Symington	139991719	Sabrosa	Sabrosa
Miguel Luís de Sampaio e Melo Neves Ferreira	205431237	Lisboa	S. Marta de Penaguião
Natália Neusa Correia Cigarro Miranda Brás	159460310	Peso da Régua	Peso da Régua
Olimpio A. da Paz Cabeça de Casal da Herança de	703886711	Mesão Frio	Mesão Frio
Olimpio de Montalvão Andrade Cunha Coutinho	108759059	S. Marta de Penaguião	S. Marta de Penaguião
Paul Douglas Symington	168077140	Sabrosa	Sabrosa
Pedro Manuel Martins de Castro e Costa	110727959	Lisboa	Mesão Frio
Pedro Mário Batista Garcias	174899661	Vila Real	Vila Nova de Foz Côa
Peter Ronald Symington	139991646	Lamego	Lamego
Pompeu Barros Viseu	103380582	Lamego	Lamego
Póncio Martins Ribeiro	177170328	Alijó	Alijó
Serafim Monteiro	163087024	Peso da Régua	Peso da Régua
Teresinha Maria Coelho Ribeiro de Miranda	117131636	Mesão Frio	Mesão Frio
Tomás Guedes de Almeida Holtreman Roquette	197933343	Matosinhos	Vila Nova de Foz Côa

ANEXO 2 – MINUTA DE PROTOCOLO COM ENTIDADES APREIAS E ADERENTES DO CLUSTER

Protocolo de parceria entre:

Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense (ADVID)

e

Considerando:

A candidatura para o reconhecimento de uma Estratégia de Eficiência Colectiva na tipologia «Outros Clusters» ao Plano Operacional Factores de Competitividade (POFC) do Ministério da Economia e Inovação designada **Cluster dos Vinhos da Região Demarcada do Douro**, com base na estrutura associativa da ADVID;

Que a ADVID tem por objecto estatutário o estudo, experimentação, demonstração e divulgação de técnicas de vitivinicultura adequadas às características específicas da Região Demarcada do Douro, tendo em vista a competitividade e qualidade dos vinhos nos mercados nacionais e internacionais, por sua iniciativa ou em colaboração com organismos ou serviços estatais ou privados, nacionais ou estrangeiros (art.º 2º dos estatutos da ADVID);

Os objectivos estabelecidos para o Cluster dos Vinhos da Região Demarcada do Douro, constantes da candidatura apresentada e do Plano de Actividades da ADVID para 2009:

- Promover o aumento do investimento em actividades de I&D e Inovação Empresariais;
- Aumentar o nível de competência técnica e económica do da fileira vitivinícola;
- Optimizar a captação e disseminação dos conhecimentos na Região;
- Desenvolver metodologias que favoreçam a eficiência operacional da produção vitivinícola;

A capacidade da ADVID desenvolver estudos e investigação técnica, disseminar conhecimento, captar competências técnicas e científicas de excelência e formar profissionais de áreas e níveis de habilitações variados na área vitivinícola com credibilidade demonstrada ao longo de mais de 26 anos de actividade profícua e conseqüente para todos os actores do negócio de vinhos da Região Demarcada do Douro;

A existência de temas de desenvolvimento adaptáveis a projectos em que a parceria entre as entidades participantes multiplica o esforço de cada uma com resultados superiores aos da mera soma das partes;

A necessidade de estabelecer formalmente um vínculo entre os participantes no cluster de forma a satisfazer os requisitos legais e organizacionais necessários para a criação de projectos susceptíveis de candidatura aos financiamentos públicos disponíveis;

Estabelece-se entre:

1º Outorgante: **Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense (ADVID)**, contribuinte nº 501.263.055, com sede na cidade da Régua, aqui representada pelos seus Directores, **Dr. António da Rocha Graça** e **Engº José Manuel Meneres Manso**;

2º Outorgante: _____, contribuinte nº _____, com sede em _____, aqui representado por _____ e _____.

O seguinte Protocolo de Parceria:

Art.1º

Na aplicação directa do art. 2º dos Estatutos da ADVID, ambos os outorgantes acordam cooperar no âmbito do Cluster dos Vinhos da Região Demarcada do Douro, conforme o reconhecimento obtido pelo Plano Operacional Factores de Competitividade enquanto Estratégia de Eficiência Colectiva na tipologia «Outros Clusters», desenvolvendo as acções necessárias, no respeito da legislação aplicável, nomeadamente para a criação, desenvolvimento e conclusão de projectos de Investigação e Desenvolvimento de interesse mútuo, bem como das actividades permanentes referidas no nº 3 do acima mesmo artigo:

- a) a formação profissional, nomeadamente nos campos da reciclagem e cursos de especialização;
- b) a promoção e a defesa do património ambiental e paisagístico da Região Demarcada do Douro;
- c) a promoção de práticas de protecção e produção integradas, modo de produção biológica, apoio técnico e promoção dos produtos obtidos;
- d) recolher, tratar e divulgar a informação com interesse para o desenvolvimento da actividade vitivinícola.

Art. 2º

O âmbito desta parceria é pré-competitivo pelo que ambos os outorgantes acordam, nos termos do nº 2 do art. 2º dos Estatutos da ADVID, colaborar na divulgação dos resultados obtidos de forma abrangente com vista à eficaz comunicação e endogeneização dos resultados pela totalidade do sector dos Vinhos da Região Demarcada do Douro

Art. 3º

Ambos os outorgantes concordam que os projectos objecto deste protocolo devem obedecer aos critérios de definição e prioritização de necessidades estabelecidos em sede do Cluster dos Vinhos da Região Demarcada do Douro, conforme o Plano de Acção apresentado na respectiva candidatura ao reconhecimento de EEC.

Art. 4º

Ambos os outorgantes desenvolverão todos os esforços necessários para otimizar a utilização dos financiamentos disponíveis para suportar as despesas com a realização dos projectos resultantes da parceria, comprometendo-se na realização das tarefas que vierem a ser definidas nos planos das acções a candidatar aos diferentes sistemas de apoio.

Art. 5º

O presente protocolo deverá ser revisto anualmente, considerando-se a sua renovação automática se não houver alterações introduzidas pelas partes.

_____, de _____ de _____

Pelo primeiro outorgante

Pelo segundo outorgante